

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S01 - Assistente Social

CONVÊNIO: PROJOVEM ADOLESCENTE

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Se você parar para pensar...

Na correria do dia-a-dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante. Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obriga-nos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência. Aliás, em alguns momentos, as pessoas usam até uma advertência (quando querem afirmar que algo não vai bem ou está errado): "Se você parar para pensar..."

Por que parar para pensar? Será tão difícil pensar enquanto continua fazendo outras coisas ou, melhor ainda, seria possível fazer sem pensar e, num determinado momento, ter de parar? Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente.

Isso, de certa forma, retoma uma séria brincadeira feita pelo escritor francês Anatole France (Nobel de Literatura em 1921, um mestre da ironia e do ceticismo) quando dizia: "O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos, que, a propagar-se, em breve acabaria com a espécie".

Talvez "pensar mais" não levasse necessariamente ao "término da espécie", mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles no mundo dos negócios e da comunicação que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos. Talvez um "pensar mais" nos levasse a gritar que basta de tantos imperativos. Compre! Olhe! Veja! Faça! Leia! Sinta! E a vontade própria e o desejo sem contornos? E (ainda lembra?) a liberdade de decidir, escolher, optar, aderir? Será um basta do corpo e da mente que não mais aguentam tantas medicinas, tantas dietas compulsórias, tantas ordens da moda e admoestações da mídia; corpo e mente que carecem, cada dia mais, de horas de sono complementares, horas de lazer suplementares e horas de sossego regulamentares, quase esgotados na capacidade de persistir, combater e evitar o amortecimento dos sentidos e dos sonhos pessoais e sinceros. Essa demora em "pensar mais", esse retardamento da reflexão como uma atitude continuada e deliberada, vem produzindo um fenômeno quase coletivo: mais e mais pessoas querendo desistir, largar tudo com vontade imensa de sumir, na ânsia de mudar de vida, transformar-se, livrando-se das pequenas situações que as torturam, que as amarguram, que as esvaem. Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela incoerência. Desejo "grandão" de experimentar o famoso "primeiro a gente enlouquece e, depois, vê como é que fica..." Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas?

Quando o inglês (nascido na Índia) George Orwell, no final dos anos 40 do século passado, publicou a obra "1984" – uma assustadora utopia negativa quanto ao futuro das sociedades, nas quais não haveria liberdade, individualidade e privacidade –, despontou no Ocidente um disfarçado e ansiado consenso (apoiado em uma simulada expectativa): tudo aquilo que ele colocara no livro jamais poderia acontecer nem se relacionava com o porvir do mundo capitalista. No entanto a macabra história sobre uma sociedade totalitária vai além de fatos abstratos e atinge hoje, em cheio, o terreno da "mercadoratria". Orwell disse que, numa sociedade como a que prenunciou, "o crime de pensar não implica a morte, crime de pensar é a própria morte".

Pouco importa, dado que ser humano é ser capaz de dizer "não" ao que parece não ter alternativa. Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa

subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, claro, não se deve parar.

CORTELLA, Mário Sérgio. Se você parar para pensar.

Folha de São Paulo, 24 de maio de 2001. Folha Equilíbrio, p.15

1. Assinale a opção que apresenta o significado das palavras grifadas abaixo.

"O pensamento é uma doença peculiar de certos indivíduos..."

"Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto..."

"Cansaço imenso de um grande sertão com diminutas veredas?"

- A) singular - célebres - rumos;
- B) característica - inteligentes - espaços;
- C) diferente - sábios - entradas;
- D) especial - ligeiros - caminhos;
- E) única - conscientes - estradas.

2. Constitui argumento do autor do texto para discutir a importância do pensar.

- A) A existência de uma sociedade cada vez mais competitiva condiciona o homem a refletir antes de agir;
- B) O poder de escolha do homem frente às pressões de uma sociedade que impede o exercício de sua individualidade pode ser resgatado;
- C) A ruptura com os esquemas lógicos do pensamento é o caminho mais apropriado para a conquista, pelo homem, da liberdade e da privacidade;
- D) O mundo contemporâneo estimula um comportamento humano conciliador, estabelecendo um equilíbrio entre os valores convencionais e os inovadores;
- E) O homem, embora sujeito ao apelo da mídia, preserva a individualidade e o livre arbítrio na sua convivência diária com o outro.

3. O ponto de exclamação no trecho abaixo expressa:

"Ora, pensar é uma atitude contínua, e não um evento episódico! Não é preciso parar – nem se deve fazê-lo – sob pena de romper com nossa liberdade consciente."

- A) aceitação;
- B) animação;
- C) indignação;
- D) alegria;
- E) constatação.

4. Assinale a alternativa que tem base no texto.

- A) Falta de confiança no potencial humano de reação aos mecanismos coercitivos da sociedade capitalista;
- B) Utilização do pensamento de outros autores para dar fundamentação às críticas formuladas;
- C) Confiança na atuação do mercado como instrumento valorizador da individualidade do homem;
- D) Análise de um fenômeno comportamental do homem contemporâneo que, cada vez mais, considera-se capaz de superar situações frustradoras;
- E) O exercício da reflexão leva o homem a evadir-se da realidade que o rodeia.

5. No trecho abaixo, o antecedente do pronome relativo grifado é:

"Talvez "pensar mais" não levasse necessariamente ao "término da espécie", mas, com muita probabilidade, dificultaria a presença daqueles no mundo dos negócios e da comunicação que só entendem e tratam as pessoas como consumidores vorazes e insanos."

- A) comunicação;
- B) negócios;
- C) mundo;
- D) presença;
- E) aqueles.

6. Assinale a opção que apresenta correta e respectivamente a classe gramatical a que pertencem as palavras grifadas abaixo.

"Essa constatação, carregada de estranha obviedade, obrigamos quase a tratar como uma circunstância paralela e eventual aquela que deve ser considerada a marca humana por excelência: a capacidade de reflexão e consciência."

- A) substantivo - substantivo - preposição - adjetivo - pronome - artigo - preposição - artigo;
- B) verbo - substantivo - artigo - substantivo - pronome - artigo - conjunção - artigo;
- C) verbo - advérbio - artigo - substantivo - conjunção - preposição - advérbio - preposição - pronome;
- D) substantivo - advérbio - preposição - adjetivo - pronome - preposição - conjunção - artigo;
- E) substantivo - substantivo - pronome - substantivo - conjunção - artigo - preposição - artigo.

7. Os termos grifados abaixo podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por:

"Apesar dos constrangimentos e da tentativa de sequestro da nossa subjetividade, pensar não é, de fato, crime e, por isso, claro, não se deve parar."

- A) Não obstante - contudo;
- B) Embora - porém;
- C) Mesmo - contudo;
- D) Apesar - portanto;
- E) Não obstante - no entanto.

8. Nos trechos abaixo, os termos sublinhados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

"Na correria do dia-a-dia, o urgente não vem deixando tempo para o importante."

"Vêm à tona impulsos de romper as amarras da civilidade e partir, céleres, em direção ao incerto, ao sedutor repouso oferecido pela irracionalidade e pela inconsequência."

- A) sujeito - objeto indireto - sujeito - objeto direto;
- B) objeto direto - complemento nominal - sujeito - objeto direto;
- C) sujeito - objeto direto - objeto direto - objeto indireto;
- D) objeto direto - adjunto adnominal - objeto direto - objeto indireto;
- E) sujeito - complemento nominal - objeto direto - objeto indireto.

9. A opção em que todas as palavras foram formadas pelo mesmo processo é:

- A) claridade - aguardente - pontapé;
- B) girassol - esclarecer - inútil;
- C) apedrejar - anoitecer - abotoar;
- D) imigrar - planalto - pedreira;
- E) enriquecer - passatempo - felizmente.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas abaixo.

_____ muito tempo estou _____ espera de uma oportunidade que me leve _____ pensar sobre _____ mudança.

- A) A - a - a - a;
- B) Há - à - a - a;
- C) A - a - à - à;
- D) Há - a - a - à;
- E) A - à - à - a.

11. Assinale a opção em que as formas verbais completam corretamente as lacunas.

Ele _____ dizendo que supunha que _____ meios para que se _____ as pesquisas de modo mais simples.

- A) entreviu - houvesse - realizasse;
- B) entreviu - houvessem - realizasse;
- C) entreviu - houvesse - realizassem;
- D) interveio - houvessem - realizassem;
- E) interveio - houvesse - realizassem.

12. A oração grifada abaixo classifica-se como:

O homem se sentia tão acuado, que se mudou para o interior, onde poderia pensar em paz.

- A) subordinada substantiva subjetiva;
- B) subordinada adjetiva explicativa;
- C) subordinada adverbial consecutiva;
- D) subordinada adverbial causal;
- E) subordinada adjetiva restritiva.

13. Marque a opção que completa corretamente a frase.

O autor _____ livro me refiro é Anatole France. Naquela época _____ se podia pensar com clareza eu não me preocupava com essas coisas.

- A) a cujo - em que;
- B) de cujo - que;
- C) a que - onde;
- D) de quem - onde;
- E) cujo o - na qual.

14. Assinale a frase correta quanto à pontuação.

- A) É aconselhável, que as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- B) É aconselhável que, as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- C) É aconselhável que as pessoas sempre assistam à televisão com senso crítico.
- D) É aconselhável que as pessoas sempre, assistam à televisão com senso crítico.
- E) É aconselhável que as pessoas sempre assistam à televisão, com senso crítico.

15. Assinale a frase que apresenta desvio da norma culta quanto à regência verbal.

- A) O cargo a que todos visavam já foi preenchido.
- B) Ao chegar a casa, as pessoas podiam simplesmente descansar.
- C) Prefiro fugir daqui a me submeter a esta situação.
- D) Lembro da época em que a vida era muito mais tranquila.
- E) Ele aspirava a uma vida menos estressante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão – nº 8.662/93, é correto afirmar.

- I- Estabelecer o sistema de registro dos profissionais habilitados é competência do CEFESS.
 - II- Multa e suspensão são sanções aplicadas pelo CEFESS aos profissionais infratores da referida lei.
 - III- Coordenar programas no âmbito de atuação do Serviço Social, com participação da sociedade civil, é atribuição privativa do Serviço Social.
- A) A afirmativa I é verdadeira - II e III são falsas;
 - B) Todas as afirmativas são verdadeiras;
 - C) As afirmativas I e III são verdadeiras - II é falsa;
 - D) A afirmativa I é falsa - II e III são verdadeiras;
 - E) As afirmativas I e II são verdadeiras - II é falsa.

17. O processo de reestruturação produtiva determina novas formas de domínio do capital sobre o trabalho, fazendo surgir uma nova relação entre exclusão/inclusão dos trabalhadores na economia. Segundo Motta, as novas formas de inclusão do trabalhador na economia têm como principais características:

- A) cooperação e terceirização;
- B) polivalência e insegurança;
- C) insegurança e desproteção do trabalho;
- D) racionalização e fragmentação;
- E) terceirização e desproteção do trabalho.

18. O assistente social tem atuação privilegiada na execução de políticas sociais, portanto compreendê-las na totalidade do sistema em que se realizam é exigência para a qualidade do exercício profissional. Faleiros nos indica que é preciso considerar o movimento real e concreto das forças sociais e da conjuntura para compreender o campo das políticas sociais.

Sendo assim, o autor registra que as políticas sociais são:

- A) mecanismos de subordinação das classes dominadas;
- B) gestão estatal da força de trabalho;
- C) etapa de humanização do capital;
- D) ações de reintegrações dos desviados sociais;
- E) mecanismo legal de distribuição da riqueza.

19. Yasbec apresenta como resultado do exame sobre desempenho das políticas sociais brasileiras, a identificação de um complexo aparato estatal fragmentado em multiplicação de ações e programas pontuais. Para a autora, é necessário apreender o caráter da intervenção do Estado no campo da política social ante os setores excluídos. Tal intervenção assume um caráter:

- A) regulador e casuístico;
- B) público e universal;
- C) regulador e abrangente;
- D) excludente e assistencialista;
- E) excludente e fragmentado.

20. Netto afirma que a origem do termo "Questão Social" data do início do processo de industrialização e relaciona-se diretamente com o seguinte fenômeno:

- A) exclusão;
- B) exploração;
- C) desigualdade;
- D) pauperismo;
- E) violência.

21. Correlacione as colunas e marque a resposta correta.

- I. Ampliação da cidadania.
- II. Abster-se de prática que caracterize censura.
- III. Aprimoramento profissional contínuo.
- IV. Repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
- V. Incentivar a prática interdisciplinar.

- () Princípio fundamental do Código de Ética de 1993.
- () Dever do Assistente Social na relação com a Instituição Empregadora.
- () Dever do Assistente Social na relação com outros profissionais.
- () Direito do Assistente Social.
- () Dever do Assistente Social.

- A) I-IV-V-III-II
- B) I-V-IV-II-III
- C) I-II-V-III-IV
- D) I-III-IV-II-V
- E) I-V-II-III-IV

22. O estudo sobre a formação profissional do assistente social nos remete a revisão curricular de 1982, importante marco de reorientação teórico-metodológica do exercício profissional, com profunda reorientação dos conteúdos. É unânime a avaliação de que esse processo não foi acompanhado por uma capacitação profissional adequada. A principal consequência disso, no que se refere aos aportes teórico-metodológicos foi:

- A) reforço da dimensão investigativa;
- B) opção pelo pluralismo;
- C) atenção à demissão técnica na elaboração de estratégias profissionais;
- D) superação da dicotomia teórico-metodológica;
- E) reforço ao ecletismo.

23. Sposati em seus estudos sobre a "Política de Assistência Social no Brasil" chama atenção para a regressividade contínua que se apresenta na assistência social, apesar dos avanços no perfil institucional de sua gestão. Não concorre para a configuração dessa regressividade:

- A) o reconhecimento dessa área como de política pública de seguridade social;
- B) o desconhecimento sobre o impacto dos gastos públicos no âmbito de assistência social entre as três esferas;
- C) a não incorporação institucional da assistência social como política de seguridade social;
- D) o predomínio conservador na relação entre assistência social e organizações sociais sob a égide da filantropia;
- E) a ausência de diálogo entre a assistência social e previdência social.

24. Behring afirma que:

- I. A política social é estratégia econômica.
 - II. A política social é uma estratégia de legitimação política e controle dos trabalhadores.
 - III. A política social vai ser resultante da contradição entre, por um lado, a pressão da supercapitalização e, por outro, a demanda pela regulação estatal.
 - IV. O desemprego estrutural acena para o aumento de programas assistenciais transitórios.
- A) todas as afirmativas estão corretas;
 - B) apenas uma afirmativa está correta;
 - C) apenas duas afirmativas estão corretas;
 - D) apenas uma afirmativa está incorreta;
 - E) todas as afirmativas estão incorretas.

25. A Lei nº 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente dedica um capítulo ao direito à profissionalização e à proteção ao trabalho. Analise as afirmativas abaixo e assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A formação técnico-profissional deste segmento seguirá as determinações da legislação de educação em vigor.
- () A profissionalização do adolescente deve observar a capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.
- () A condição de aprendiz aplica-se aos menores de 14 anos, como condição legal de inserção no mercado de trabalho, recebendo bolsa aprendizagem sem direitos trabalhistas e previdenciários.
- () Os programas que asseguram medidas de inserção do adolescente no mercado, conforme a lei, deve assegurar que as exigências pedagógicas, relativas ao desenvolvimento social e pessoal do menor, sejam correspondentes ao aspecto produtivo.

- A) F,V,F,F
- B) V,F,F,V
- C) V,F,F,F
- D) F,V,V,F
- E) V,V,V,F

26. Iamamoto afirma que o Serviço Social tem na questão social a base de sua fundação como especialização do trabalho, a qual é definida como:

- A) vulnerabilidade social originada do grau de pobreza;
- B) conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura;
- C) nova pobreza, produto da atual etapa de acumulação do capital;
- D) desigualdade da distribuição de riqueza;
- E) desproteção social do trabalho.

27. A Lei de Regulamentação da Profissão, Lei nº 8.662/93, determina:

- A) é atribuição privativa do assistente social dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades privadas;
- B) é competência do assistente social orientar grupos de diferentes segmentos sociais a identificar e fazer uso de recursos no atendimento e defesa de seus direitos;
- C) é atribuição privativa do assistente social prestar assessoria a movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- D) o estágio de serviço social somente pode ser realizado por estudantes de Serviço Social sob supervisão direta de assistente social em pleno gozo de seus direitos profissionais;
- E) o CRESS certifica as organizações que com ele registrarem-se, habilitando-as a atuar na área de Serviço Social.

28. A Constituição Federal de 1988, alçou a Assistência Social à condição de política pública, reconhecida como direito do cidadão e dever do Estado. De acordo com a LOAS (8742/93) as principais características da política de assistência social no Brasil são:

- I. É política de seguridade social não contributiva.
- II. É realizada por ações integradas entre iniciativa pública e da sociedade.
- III. Garante os mínimos sociais de acordo com critérios meritocráticos.
- IV. É realizada de forma integrada às políticas setoriais, visando o enfrentamento da pobreza.
- V. As ações na área de assistente social são organizadas em sistema hierarquizado e participativo.

Assinale a quantidade de afirmativas corretas.

- A) 1
- B) 4
- C) 5
- D) 3
- E) 2

29. Para Yamamoto os capitalistas empenharam-se permanentemente em desincumbir-se dos custos da reprodução da força de trabalho, socializando os custos desta reprodução com a sociedade, fundamentalmente, por meio de:

- A) salários indiretos;
- B) política social;
- C) direitos trabalhistas;
- D) mercantilização dos direitos;
- E) coerção e controle.

30. No que se refere à concessão de benefícios e organização dos serviços previstos na LOAS (8742/93), leia as afirmativas abaixo.

- I. Ao conselho Municipal de Assistência Social compete credenciar os serviços, que conte com equipe multidisciplinar, do SUS ou do INSS, para fins de avaliação e comprovação da deficiência.
- II. A incapacidade de prover a manutenção da pessoa idosa ou portadora de deficiência é determinada por renda mensal familiar inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.
- III. Os Conselhos de Assistência Social regulamentarão os valores dos benefícios eventuais mediante critérios definidos pelo CNAS.
- IV. Os programas de assistência social que compreendem ações integradas e complementares, com o objetivo de qualificar os serviços sociais, serão definidos pelos respectivos Conselhos de Assistência Social, com prioridade para a inserção profissional e social.

Está(ão) correta(s):

- A) 4 afirmativas apenas
- B) 2 afirmativas apenas
- C) 1 afirmativa apenas
- D) 3 afirmativas apenas
- E) nenhuma afirmativa

31. O Projovem, segundo o Decreto n°. 6.629, de 4 de novembro de 2008, Art. 2, tem por finalidade:

- A) inclusão social, desenvolvimento profissional intensivo e cultura geral que possibilite ao jovem o primeiro emprego;
- B) reintegração do jovem ao processo educacional, qualificação profissional em nível de formação inicial e desenvolvimento humano;
- C) inclusão social e a cidadania, inserção no mundo do trabalho, ensinando ao jovem uma profissão;
- D) inclusão social através do trabalho, estimulando nos jovens brasileiros o amor ao trabalho;
- E) inserção na cadeia produtiva através da inserção de jovens no mercado de trabalho.

32. É objetivo do Projovem, Decreto n°. 6.629, de 4 de novembro de 2008, Art. 3º, item I:

- A) favorecer as ações de proteção às famílias, assegurando-lhes a participação comunitária;
- B) complementar a proteção social especial à família, criando mecanismos a subsistência familiar;
- C) complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária;
- D) complementar a proteção social básica à família, criando atividades culturais e sociais;
- E) complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência entre os seus membros.

33. A intersectorialidade dos serviços socioassistenciais diz respeito à:

- A) garantia de existência dos Serviços socioeducativos do Projovem Adolescente, sem necessária articulação a outras políticas públicas de proteção básica;
- B) definição das atividades Socioassistenciais do Projovem Adolescente sem articulação a outras políticas públicas;
- C) determinação do Serviço Socioeducacional do Projovem Adolescente desarticulado das outras políticas públicas de proteção especial;
- D) efetivação de Serviço Socioeducacional do Projovem Adolescente independente de outras políticas públicas de proteção básica e especial;
- E) oferta tanto do Serviço Socioeducativo do Projovem Adolescente, como de outras políticas públicas de proteção básica.

34. Representa importante avanço na concepção da política de proteção e promoção social para os jovens e suas famílias:

- A) articulação entre os serviços de profissionalizantes e o setor de saúde;
- B) aprofundamento da integração entre as transferências de renda e os serviços socioassistenciais;
- C) trabalho socioassistencial voluntário e solidário;
- D) fortalecimento de campanhas socioeducativas em diversas áreas sociais;
- E) desenvolvimento de ações integradas dos serviços educacionais e participação em redes sociais.

35. O processo formativo no Projovem visa:

- A) valorizar o desejo de realização pessoal dos adolescentes no campo profissional e lhes conferir as condições para a construção de um projeto profissional e de vida;
- B) estimular o ingresso dos adolescentes no campo profissional e lhes conferir as condições para auxiliar seus familiares;
- C) desenvolver as aptidões exigidas no campo profissional e lhes conferir as condições para a construção de um projeto grupal;
- D) aumentar os conhecimentos educacionais e o desejo de realização profissional dos adolescentes no campo profissional e lhes aferir as qualidades necessárias para o desenvolvimento social;
- E) avaliar se as condições de vida do adolescente lhe possibilitarão a efetivação do desejo de realização pessoal no campo profissional, e lhes conferir condições para a construção de um.

36. O Projovem Adolescente, como serviço socioeducativo, apóia-se em dois importantes pilares do SUAS:

- A) centralidade da família e redes sociais;
- B) organização estruturante familiar e territorialidade;
- C) matricialidade sociofamiliar e territorialização;
- D) serviços socioassistenciais e redes primárias;
- E) serviços e redes primárias e secundárias.

37. A carga horária total do Projovem Adolescente é de 1.200 horas, distribuídas em dois ciclos (Ciclo I e Ciclo II) durante:

- A) um período de 6 meses, com 24 horas semanais de atividades;
- B) uma fase indeterminada, com 10 horas semanais de atividades;
- C) um período de 2 anos, com 12,5 horas semanais de atividades para os jovens;
- D) uma fase a ser definida, com 15 horas semanais de atividades para os jovens;
- E) um período de 12 meses, com 12 horas semanais de atividades.

38. Para ter acesso ao Projovem, o município deverá comprometer-se com as responsabilidades exigidas para:

- A) efetivar as ações propostas;
- B) desenvolver parcerias;
- C) implantar as atividades;
- D) formar os grupos;
- E) receber o co-financiamento do Governo Federal.

39. A Lei nº 11.692 de 10/06/08, em seu § 1º determina que o montante dos recursos financeiros a que se refere esta Lei será repassado em parcelas e calculado com base no número de jovens atendidos, conforme disposto em regulamentação, e destina-se à:

- A) promoção de ações de elevação da escolaridade e qualificação profissional dos jovens, bem como à contratação, remuneração e formação de profissionais;
- B) promoção de ações de cultura e lazer respectivamente;
- C) realização de eventos culturais e à promoção de adaptabilidade dos jovens;
- D) manutenção de atividades poliesportivas, de lazer e da contratação de profissionais da área;
- E) organização de espaços sócioafetivos de convivência e de atividade de lazer e cultura.

40. Segundo a Lei nº 11.692 de 10/06/08, cada modalidade do Projovem contará com:

- A) um conselho e um comitê gestor;
- B) uma equipe gestora;
- C) três comitês gestores;
- D) um conselho;
- E) um comitê gestor.